

Pag: 8 e 10

Região de Bolama/Bijagós

GOVERNO DENUNCIA ENVOLVIMENTO DE ELEMENTOS DA POLÍCIA EM ROUBO DE GADO

O governador da região de Bolama Bijagós, Venâncio Cabral, denunciou o envolvimento de elementos da Polícia da Ordem Pública (POP) de Bubaque no roubo de gado e na proteção de ladrões. Para além dessas práticas, o governador denunciou igualmente que agentes da POP local envolvidos em atos de roubo de gado proferem ameaças contra pessoas que tentam denunciar esses seus atos e contra os denunciantes de casos de roubo que ocorrem e têm ocorrido na sub-região de Bubaque.



Editorial

QUEM É VERDADEIRO BENEFICIÁRIO DA INSTABILIDADE NA GUINÉ-BISSAU?

A resposta a esta pergunta é simples e directa. Os verdadeiros beneficiários da instabilidade política neste país são os políticos, na sua maioria amadores da política, instigadores e arquitetos da nossa infelicidade colectiva. Já não há dúvida

Pag: 3

POLÍTICA



PAIGC, APU-PDGB E UM DENÚNCIAM DESVIO DE QUATROCENTAS TONELADAS DE PESCADO

Pag: 16

POLÍTICA



SISSOCO ADVERTE QUE AMBIENTE DE NEGÓCIO E MOBILIDADE SÃO ESSENCIAIS PARA FUTURO DA COMUNIDADE

Pag: 16

ÚLTIMAS



ARTUR SANHÁ E CERTÓRIO BIOTE PEDEM A SUSPENSÃO DAS DELIBERAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL

Precisa de ajuda?

Contacte agora a Maria via Whatsapp

Tire uma foto do código e tenha acesso



Editorial**VISÃO** da semana
SONHOS
COMPARTILHADOS

quanto a isso. Os políticos guineenses sabem muito bem que são traidores e egoístas. Colocam seus interesses acima dos do povo!

Quando inventam uma crise recorrem à estratégia de “corrupção de palavras” para impor a sua vontade de roubar e destruir, embora a tal prática não tenha surtido efeito duradouro. Felizmente para esses amadores de anarquia, o que importa é a felicidade individual em detrimento da almejada prosperidade colectiva.

O posicionamento das forças armadas, tidas até recentemente como principais vectores da instabilidade política deste país, demonstra claramente a irresponsabilidade dos políticos para com a pátria e não dos homens de fardas. A situação vigente no país é prova de que o sofrimento deste povo ainda tem muitos dias pela frente, a menos que os cidadãos decidam assumir, patrioticamente em mãos, o seu destino e fiscalize directamente a gestão do poder político. Uma hipótese para já, infelizmente pouco provável num país onde a maioria da população vive na fronteira da miséria e do obscurantismo.

As décadas de crises recorrentes provaram de que contrariamente aos ditos políticos, o coitadinho povo guineense é a principal vítima de crises inventadas, arquitectadas nos laboratórios sem janelas nem computadores. Em suma, a população está a pagar cada dia que passa custo elevadíssimo resultante da instabilidade política, fruto da ausência de visão, recusa ao diálogo, falta de tolerância e sobretudo ausência de cultura de verdade.

O somatório desses vícios vai mantendo o povo em território sem futuro. Já foram mais de 4 décadas nessa falta de responsabilidade para com a pátria. As pessoas inventam crise, depois vão fugindo e no final de tudo ninguém aparece para se justificar e pior de tudo, o povo é impotente. Passivo!

Já está provado que o guineense é acolhedor e bom guardião da tradição da hospitalidade. O grande problema reside na aplicação desta mesma hospitalidade. Enquanto o guineense é bondoso para com o estrangeiro, é mau, intolerante, hipócrita para com seu irmão mais próximo, seu compatriota!

Por: Redacção

Em cada bolinha endereçada à árvore, em cada enfeite adaptado ao lar, um sonho compartilhado. O Natal é um período repleto de significados. Cada pessoa constrói o seu. O que estão construindo? Presentes – muitos – a serem entregues a quem se deve consideração? Consumismo implacável? No fundo, essa relação comercial bate na couraça do que verdadeiramente importa. Natal, como essência, integra o universo da paz e do bem.

A ansiedade de uma criança pela chegada do Papai Noel é circunstância que vai além de qualquer entendimento. Compõe o íntimo do indivíduo, algo que se apegou ao seu carácter. Faz carinho no temperamento. Os pequenos carregam a esperança de que o mundo pode ser melhor, pois personagens como bom velhinho alimentam um espaço transcendental, um imaginário colectivo. O pragmatismo, todavia, domina a vida do adulto. Cega sua compreensão e obriga a vítima a fechar os olhos para quem já foi.

O Natal abre um portal para que os crescidos deixem as cicatrizes da realidade enterradas bem fundo. Permite recobrar valores esquecidos, junto à família. É uma forma de dissipar a sombra que envolve cidadãos ímpios da esperança – aqueles cuja vida é fruto da estagnação. Nada disso. A data comemorativa dá vazão a utopias mediante crenças em renas de nariz vermelho e duendes que atualizam a lista dos bons e dos maus. Conseguir enxergar tudo isso é mérito inalienável.

Mostre sua lividez e sagacidade. Nesta data, deixe de ser aquele que esperam que você seja e assuma a identidade que lhe apetece. Busque o menino e a menina dentro de si, no espectro da alegria que um dia acalantou seu espírito. Observe o Papai Noel chegar pela chaminé, mesmo que você não o veja chegando. Ouça o sininho tocar! Descarte o aspecto religioso da celebração, se esta não for sua crença, mas reúna as pessoas importantes para um encontro divertido e aprazível. Monte a árvore, ainda dá tempo!

Natal é desvelo lírico, uma comoção alegre. Ele contribui ao relacionamento entre pessoas que se amam. E no encontro das gerações, as reminiscências de um passado brilhante, passando por um presente acolhedor, para estacionar na última estação, ungida pelos melhores sentimentos que nos ligam ao futuro. Abrace seu pai, sua mãe, seus irmãos. Suplante a exigência material dos presentes. Sinta mais, seja mais, beije mais. E busque a felicidade, acima de qualquer coisa. Boas festas.

Por: Gabriel Bocorny Guidotti
Jornalista e Escritor
Porto Alegre – RS (Brasil)

O Democrata
SERVIÇO COMERCIAL
95 512 38 60
96 645 56 75



DIRECTOR GERAL:
António Nhaga

FICHA TÉCNICA**Redacção:**

Filomeno Sambú, Assana Sambú,
Aguiinaldo Ampa, Epifânia Mendonça,
Djamila da Silva,
Carolina Djemé, Noemi Nhanguan, Alison
Cabral e Tiago Seide

Edição Electrónica:

Justin Yao

Fotógrafo

Marcelo N'Canha Na Ritche

Distribuição & Marketing

Romana Samba da Silva, Tarcila Epifânia
Gomes e Alberto V. Có

Endereço/contactos:

AV. Combatentes Liberdade da Pátria. Bairro de Ajuda 1. Fase
Email: odemocrata.jornal@gmail.com
Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23
Impressão: CENTRAL GRÁFICA
Tiragem: 2000 Exemplares

POLÍTICA

PAIGC, APU-PDGB E UM DENUNCIAM DESVIO DE QUATROCENTAS TONELADAS DE PESCADO

O grupo parlamentar do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), a Assembleia de Povo Unido – Partido Democrático da Guiné-Bissau (APU-PDGB) e União Para a Mudança (UM) denunciou o desvio de 400 toneladas de pescado no Ministério das Pescas. Embora o grupo não tenha indicado o período, os parlamentares afirmam que esse fato demonstra a “falta de compromisso e de seriedade” do governo para com o povo guineense. Em nota conjunta lida na quarta-feira, 07 de julho, pelo deputado do PAIGC, Hélder de Barros, os deputados do PAIGC, APU-PDGB e da UM denunciam igualmente o recrutamento “indevido” de mais de dez mil polícias no Ministério do Interior e acusam o Ministro de Estado e do Interior, Botche Cande, de estar a fazer “campanha eleitoral milionária, passando por todo o território nacional delapidando o erário público”. Os deputados lamentam o fato de não haver um inquérito sobre os pagamentos “ilegais” efetuados, através do Tesouro Público, num valor de mais de 3 bilhões de francos CFA ao Grupo Malaika e à empresa Geta Bissau, “pagamentos esses que violam todas as regras das finanças públicas”. O grupo afirma que se esses valores fossem aplicados no setor educativo “ter-se-ia evitado as sucessivas greves e o ano letivo não teria sido nulo”. Segundo Hélder de Barros, o aumento “exorbitante” dos preços dos produtos da primeira necessidade é a consequência direta do aumento e surgimento de

novas taxas e impostos derivados da “irresponsabilidade” da aprovação do Orçamento Geral do Estado, “onde veem indexados subsídios milionários aos titulares de órgãos de soberania”. Os deputados dos três partidos sublinham que tudo isso vem despoletar o aumento significativo do custo de vida da população em geral. Os parlamentares repudiam a não emissão do Bilhete de Identidade “há mais de duas semanas” no país, violando flagrantemente os direitos civis dos cidadãos e acusam as atuais autoridades nacionais de “incompetência na governação”. Por outro lado, condenam as recorrentes ações “violentas das forças de segurança” ocorridas em Cuntuba, Bidjine, Cossé e mais recentemente em Bafatá, violando todas as regras e direitos de cidadãos que exigiam fornecimento da energia elétrica na segunda cidade do país e como se não bastasse obrigaram-nos a mergulharem e reboarem em poça de água turva parada na estrada. “Um verdadeiro ato de violação dos direitos humanos e de humilhação aos cidadãos. Por isso, exigimos a demissão do Comissário da Polícia Ordem Pública de Bafatá, bem como de todos os agentes envolvidos nesse ato vergonhoso”, sublinharam. Os deputados das três formações políticas com assento no parlamento exigem também que negociações urgentes sejam feitas, com vista à reabertura da fronteira com a República da Guiné-Conacri, aproveitando para prestar o devido reconhecimento ao povo daquele país pelo contributo, “muitas



Sede Nacional do PAIGC

vezes derramando sangue”, para a independência da Guiné Bissau. Os deputados condenam aquilo que consideram “sequestro e monopólio” de órgãos públicos de informação e comunicação e violação de liberdades individuais dos cidadãos, “que tem sido prática recorrente das atuais autoridades ilegais”. Na mesma linha condenam a atitude e a tentativa de tornar os órgãos de informações portuguesas, RTP, RTP ÁFRICA, RDP E SIC, em bodes expiatórios no caso da alegada assinatura de acordo de exploração de petróleo com uma empresa com sede em Dubai no dia 17 de junho deste ano. Um caso que dizem constituir um verdadeiro crime de “lesa pátria”. Neste sentido, pedem explicações às autoridades

nacionais sobre o caso e exigem que o povo seja informado e saiba a verdade dos fatos, porque nenhum cidadão tem o direito de hipotecar o futuro do país devido aos seus “interesses inconfessáveis e obscuros”. Sobre o endividamento do país na ordem dos 79 por cento do Produto Interno Bruto, o PAIGC, APU-PDGB e a UM dizem acreditar que o país possa entrar em “bancarrota” e que o mais grave é que, após o reconhecimento por parte das autoridades, não constaram a adoção de mecanismos ou instrumentos com vista a reverter o quadro prevaletente, denunciando que os gastos continuam a ser feitos na mesma como se nada de ruim estivesse a acontecer.

Por: Tiago Seide

SISSOCO E PR ADDO DO GANA COMPROMETEM-SE EM CRIAR UMA COMISSÃO MISTA PARA APROFUNDAR A COOPERAÇÃO

O Chefe de Estado da Guiné-Bissau, Úmaro Sissoco Embaló, e o seu homólogo do Gana, Nana Akufo-Addo, comprometeram-se em criar uma comissão mista para trabalhar para o fortalecimento da cooperação existente entre os dois países. A iniciativa foi tornada pública pelo Presidente Embaló, durante a declaração conjunta à imprensa, no fim da visita oficial de algumas horas que o Presidente ganês igualmente Presidente em exercício da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), fez no domingo, 4 de julho de 2021, ao país. A visita do Presidente Nana Akufo-Addo visa aprofundar as relações entre os dois países e tam-

bém mediar o mal-entendido entre o Presidente da Guiné-Bissau, Úmaro Sissoco Embaló e o da Guiné-Conacri, Alpha Condé, sobre o fecho das fronteiras entre os dois países vizinhos que partilham uma longa linha fronteiriça a leste e a sul da Guiné-Bissau. O Presidente ganês disse que, em diferentes ocasiões, visitou a Guiné-Bissau, enquanto ministro dos Negócios Estrangeiros do Presidente John Kufur, para tentar procurar soluções para diversas situações que o país enfrentava. “Hoje estou feliz em constatar que partes desses problemas foram resolvidos e progressos realizados...” Relativamente à revisão constitucional em curso na Guiné-Bissau, explicou que vai pedir à



Chefe do Estado do Gana, à esquerda, e o Presidente Embaló

CEDEAO para dar assistência ao processo, através de envio dos seus peritos constitucionais e reforçar assim as relações entre a Guiné-Bissau e a CEDEAO. Nana Akufo-Addo disse que vai trabalhar arduamente para o estabelecimento de uma comissão mista conjunta entre os dois países que deverá ser formalizada pelas ministras dos Negócios Estrangeiros dos dois países, tendo prometido que fará o seu melhor para acelerar o processo do lado ganês, porque, “há muitos ganhos intracomerciais”. O Presidente em exercício da Comunidade Eco-

nómica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) disse estar “muito feliz” com a posição do Presidente Embaló que mostrou uma abertura na resolução do problema com o Presidente da Guiné-Conacri, Alpha Condé. Akufo-Addo garantiu que vai dar todo o apoio possível para a mediação da situação que opõe os dois chefes de Estado.

Por seu turno, o Chefe de Estado da Guiné-Bissau, Úmaro Sissoco Embaló,

realçou que esta é a primeira visita que um presidente em exercício da CEDEAO fez a Guiné-Bissau e não para uma missão da mediação e que, no seu entender, significa que há um progresso na Guiné-Bissau. Explicou que vai dar orientações à ministra do Estado e dos Negócios Estrangeiros para trabalhar com a sua homóloga do Gana na criação de uma comissão mista para aprofundar a cooperação entre os dois países.

*Por: Assana Sambú
Foto: Marcelo Na Ritche*

ENTREVISTA

■ Setor de Bubaque

DEFICIENTES SEM APOIOS REFUGIAM-SE NA VENDA DE COLARES TRADICIONAIS PARA SOBREVIVEREM

Os deficientes do Setor de Bubaque tentam sobreviver da venda de colares tradicionais confeccionados por eles, com sementes ou cavacos de algumas árvores locais, que compram na Ilha de Orango e de Uno, de rendas feitas pelas mulheres da associação e "bus" que compram em Bissau. Tudo começou a piorar depois de os apoios de terceiros, amigos e familiares de algumas pessoas com deficiência, apoios esses que eram canalizados para Bubaque, se revelarem insignificantes e comecem a escassear, sobretudo durante a vigência e no período mais crítico da crise sanitária provocada pelo novo Coronavírus.

Segundo o vice-presidente da Associação das Pessoas com Deficiência do Setor de Bubaque, Adelino Duarte da Silva, depois de tantos apoios recebidos dos missionários da Igreja Católica de Bubaque, a Missão Católica local decidiu como alternativa subvencioná-los para comecem a procurar alternativas para sobreviver das próprias atividades e iniciativas.

ASSOCIAÇÃO: "NÃO RECEBEMOS NENHUM APOIO DO ESTADO NO PERÍODO MAIS INTENSO DA PANDEMIA"

"No momento crítico da Covid-19, foi quando mais sentimos dificuldades. Somos pessoas com deficiência e algumas



Vice-presidente da Associação, Adelino Duarte da Silva

deficientes motoras estão sem cadeiras de roda. Como poderiam deslocar-se para procurar a sobrevivência", questionou. Adelino Duarte da Silva denunciou que pessoas com deficiência no setor de Bubaque nunca beneficiaram de apoios das autoridades nacionais e que estruturas similares de outros setores ou regiões do país têm beneficiado, nomeadamente: de pensões às vezes. "Criamos a nossa organização há um bocado mais de dois anos, justamente para contornar a nossa situação, mas os resultados não têm sido eficazes. Realizamos a nossa Assembleia Geral e

enviamos todas as papeladas para Bissau, mas até agora não conseguimos respostas satisfatórias", disse. Adelino Duarte da Silva afirmou que o único apoio significativo recebido no período crítico da Covid-19 foi de um dos familiares do antigo administrador do setor de Bubaque, Papis Martins. "O apoio que recebemos de um dos familiares desse senhor foi de 25 sacos de arroz de 25 quilogramas, 10 sacos de cinquenta quilogramas e óleo alimentar para cento e quarenta pessoas com deficiência, que na altura estavam inscritas. Podem fazer ideia de quantos quilogra-

mas de arroz beneficiou cada pessoa com deficiência", enfatizou e disse que outra ajuda recebida pela associação foi de 75 quilogramas de arroz e um saco de açúcar de cinquenta quilogramas terá vindo, supostamente, do governo. O vice-presidente da Associação das pessoas com deficiência do setor de Bubaque acusou um grupo de filhos do Arquipélago dos Bijagós que não quis identificar, de usar os nomes das pessoas com deficiência através de uma lista enviada à essa organização para angariar fundos que teriam sido usados na compra do arroz, mas que durante a dis-

tribuição do produto, as pessoas com deficiência foram simplesmente "descartadas".

"Situações como esta acontecem, as pessoas usam nomes das pessoas com deficiência, mas a organização não beneficia de nada. Nós quando recebemos o apoio que referi atrás, partilhamo-lo com os outros, mas por que razão usar as pessoas com deficiência e depois descartá-las?", questionou e disse que receberam informações que a organização fez três vezes a distribuição do mesmo donativo sem incluí-los como beneficiários, embora tenha feito várias exigências e pedido explicações à organização que liderava a iniciativa.

Em relação aos transportes, frisou que não estão isentos, porque não há nenhuma política administrativa que possa enquadrá-los ou isentá-los do pagamento ao navio que faz ligação Bissau/Bubaque. Sobre o trabalho de confecção de colares, pulseiras, porta-chaves, entre outros, Adelino Duarte da Silva esclareceu que a oficina era do grupo de adolescentes da Paróquia local e desde que a associação a assumiu, faz já cinco anos. Segundo o vice-presidente da Associação das Pessoas com Deficiência de Bubaque, grande parte dos materiais é vendida na Itália com ajuda do Padre da Igreja de Bubaque, porque não têm a mobilidade para fazer grandes deslocações para venderem os materiais que confeccionam.

"Para ser sincero, o Padre compra-os à associação depois manda-os para Itália, mas já há dois anos que não tem sido assim. Talvez a procura seja menor", disse e assegurou que o dinheiro resultante da venda dos colares, das pulseiras, dos porta chaves... metade é canalizada para o sustento pessoal das pessoas com deficiências e a outra para o fundo da organização.

Em termos de perspectivas, Adelino Duarte da Silva anunciou que a sua organização tem em manga um projeto que, posteriormente, vai submeter aos parceiros para aquisição de materiais para confecção de rendas, máquinas de costura e outros.

Quanto às consultas, afirmou que uma vez os técnicos do Centro de Próteses de Bissau consultaram apenas pessoas com deficiência do setor de Bubaque. Frisou que o plano era alargar as consultas às outras localidades, nomeadamente: Uno e Caravela, mas dada à falta de meios, a operação abortou-se.

"Temos informações que estão a mobilizar fundos para concluir os trabalhos. A nossa esperança está agora na iniciativa desse Centro, porque já entregamos um orçamento com as necessidades básicas da organização", salientou.

Por: Filomeno Sambú

Foto: FS

SOCIEDADE

SECRETÁRIO-GERAL DA UNTG DEFENDE USO DE "PRESSÃO SINDICAL" PARA SALVAR A GUINÉ-BISSAU



Júlio António Mendonça, Secretário-geral da UNTG (Foto Arquivo)

O secretário-geral da União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Central Sindical (UNTC-CS), Júlio António Mendonça, defendeu o uso de "pressão sindical" para salvar a Guiné-Bissau e garantir que haja uma "governança correta e desejável". O sindicalista fez essa declaração na terça-feira, 6 de julho de 2021, na tomada de posse dos novos corpos sociais do sindicato de base dos trabalhadores do Ministério do Turismo e Artesanato eleitos em maio último.

Júlio Mendonça lamentou o fato de a luta para o bem-estar da classe dos servidores públicos, desencadeada pela UNTG, não ter registado adesão significativa por parte dos trabalhadores públicos.

"Sentimo-nos como órfãos, porque temos atuado sem o apoio dos servidores públicos e da população", lamentou. Segundo o sindicalista, apesar da luta que a UNTG está a fazer para dignificar os trabalhadores guineenses, os deputados não se dignaram representar o povo e aprovaram o Orçamento Geral do Estado, porque "estava em jogo os cinco biliões de francos CFA como bolo orçamental para os mesmos deputados da nação".

Por sua vez, o novo presidente empossado do sindicato de base do Ministério do Turismo, Quintino Insdonca, defendeu

que num estado de direito as normas devem ser respeitadas, principalmente o direito público onde o Estado impõe as regras.

Quintino Insdonca sublinhou que deve haver garantias da aplicabilidade das normas. Neste sentido, prometeu trabalhar e assumir as suas responsabilidades para que os trabalhadores se sintam respeitados e não sejam violados os seus direitos.

O porta-voz do Fórum dos Sindicatos de base do Palácio do Governo, Hino Embaló, afirmou que o governo violou o acordo de adenda rubricado com a Central Sindical, a UNTG, por isso a administração pública foi recorrentemente paralisada pela UNTG. Embaló prometeu, contudo, trabalhar em colaboração com a UNTG para o bem-estar dos trabalhadores da Guiné-Bissau.

Por: Noemi Nhanguan



Termos de Referência

Business Support Supervisor

Introdução

O Posto de Business Support Supervisor está afecto ao Departamento de Informática da MTN Bissau.

Missão e Objectivo do Posto

Desenvolver o desempenho pessoal e da equipa, dando treinos e orientações a um grupo de administradores e especialistas para garantir a disponibilidade de recursos adequados a satisfação de compromisso e estabelecer prioridades de trabalho e as exigências dos serviços de apoio empresarial da Fintech, ITSM e Base de Dados Analítica.

Trabalhar de perto com equipas multifuncionais para compreender as suas necessidades empresariais e traduzi-las em requisitos funcionais/técnicos, sugerir soluções inovadoras para alavancar a tecnologia a fim de fornecer ferramentas dinâmicas e eficientes.

Contexto

MTN está numa nova fase da sua transformação digital com a estratégia OXYGEN, seguindo a sua visão de liderar um mundo digital novo e audioso aos seus clientes. O Supervisor de Apoio a Serviços Digitais, portanto, assegurará os serviços no seguinte contexto:

- Num campo dinâmico e em evolução das Telecomunicações, digital e fintech.
- Implementar práticas revolucionárias da força de trabalho relacionadas com os mercados de trabalho globais;
- Num sector industrial em constante evolução que apresenta novos desafios e oportunidades para as empresas;
- Num ambiente de trabalho dinâmico, de análise e apoio à decisão combinando Gestão de Serviços de IT, Base de Dados Analítica e Gestão de Projectos.

Habilitações Literárias e Experiência de trabalho

Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações, área relacionada com Tecnologia de Informação (IT), Matemática, Estatística ou equivalente.

- Fluente em inglês e português;
- Certificação ITIL/COBIT/PMP;
- A Certificação Oracle OCA/OCP é uma vantagem;
- Mínimo de 3 anos de experiência num ambiente de prestação de serviços/operações de IT onde os processos de melhores práticas de IT tenham sido implementados com sucesso;
- 3 a 5 anos de experiência em liderar processos de melhores práticas, de preferência num ambiente ITIL;
- Experiência em reuniões de liderança e facilitação, envolvendo especialistas em assuntos técnicos;
- Experiência em metodologias e estruturas de gestão de projectos;
- Conhecimento dos processos e normas de melhores práticas de Gestão de Serviços de IT (ou seja, Biblioteca de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação - ITIL); técnicas de gestão de clientes, conhecimentos e aconselhamento sobre temas; avaliar a eficácia de políticas e procedimentos; participar no desenvolvimento de critérios de avaliação de desempenho de serviços/processos e recomendar melhorias;
- Capacidade de liderança, apresentação, facilitação e a capacidade de demonstrar influência aos parceiros durante gestão de mudança e implementações de processos de melhores práticas;
- Conhecimento básico dos princípios e competências de engenharia de software, trabalhando em sistemas operativos Unix/Linux/Windows, Controlo de Versão e software;

- Fortes conhecimentos de programação, conhecimentos de bases de dados relacionais com especialização em SQL avançado e PL/SQL;
- Boa compreensão dos conceitos e metodologias de Business Intelligence e alojamento de Dados.

Descrição de Tarefas:

As principais responsabilidades são as seguintes:

- Acompanhar a implementação da estratégia face aos planos e reportar os progressos da implementação de todas as exigências e projectos da Fintech;
- Apoiar a gestão de todas as áreas de negócio, fornecendo análises e relatórios de informação para garantir o cumprimento dos objectivos financeiros e contratuais;
- Assegurar o bom funcionamento do serviço, supervisionar a implementação dos procedimentos de operação e manutenção abrangidos pelas normas técnicas no âmbito do ITSM e das secções de Base de Dados Analítica;
- Monitorizar, planear e optimizar conexões, serviços e características no campo da Análise de Dados;
- Conceber e manter processos documentados de Gestão de Serviços de IT (ITSM) trabalhando com os donos de Processos para assegurar que estes são validados e publicados;
- Trabalhar de perto com todas as equipas do departamento de IT e outros departamentos de MTN para identificar oportunidades de melhorar a experiência do cliente interno e externo;
- Contribuir para a optimização do conhecimento aos clientes através da auto-ajuda e permitir-lhe encontrar respostas rápidas e eficientes;
- Desenvolver e manter normas e procedimentos para a gestão de serviços; analisar proactivamente a informação de acordo com o nível de serviço para identificar quaisquer problemas de capacidade específica e quaisquer alterações necessárias.

Competências

Reuniões estratégicas:

- Criar/participar em reuniões operacionais ad-hoc;
- Participar e dar o seu contributo em reuniões estratégicas;

Escalamento:

- Gerir e resolver os escalamentos que têm impacto crítico na prestação de serviços
- Escalar questões que resultarem na perda de tempo, baixa produtividade e custo ou impacto de reputação severos;
- Gerir e fornecer soluções para escalamentos múltiplos: processos/funções com impacto crítico na prestação de serviços;
- Gerir e fornecer soluções através da consulta das partes interessadas, quando necessário;
- Propor e executar soluções para questões que requerem resolução formal;

Função Tática:

- Rever todos os projectos iniciados
- Rever os principais riscos, questões e dependências e definir acções de mitigação;
- Facilitar assinatura/tomada de decisões relativas as mudanças táticas;

Desempenho:

- Executar a base de avaliação dos indicadores-chave de desempenho (KPIs)
- Monitorar o desempenho em relação aos objectivos estratégicos e métricas do grupo;

As candidaturas devem ser acompanhadas com o Curriculum Vitae e carta de motivação. Todas as candidaturas devem ser dirigidas ao Departamento dos Recursos Humanos ou pelo endereço electrónico hr.GW@mtn.com ou entregues na sede da MTN em Bissau (Háfia). A data limite para apresentação das candidaturas é 14 de Julho de 2021.

FIGURA da semana

ABU LANÇA ÁLBUM "VERSÁTIL" A MISTURA ENTRE KIZOMBA E ZOUK SLOW

Cinco anos depois do lançamento do "The King is Back", o músico guineense Abubacar Bailo Camará "Abu" anunciou que seu o terceiro álbum de estúdio intitulado "Versátil" será lançado no dia 09 de Julho do ano em curso nas plataformas digitais. O novo álbum do músico conhecido entre amigos por "Abu" vai contar com doze faixas musicais do cantor.

O jovem músico disse que o novo trabalho é um álbum de maturidade, de experiência e de desejos musicais realizados. Embora o músico tenha interesse particular pelo Kizomba e Zouk das Antilhas, este terceiro álbum Abu decidiu misturar sons e o público terá a oportunidade de encontrar vários estilos musicais como: Kizomba, Afrobeat, Rap, Zouk Slow e entre outros. O álbum "Versátil" contou com a participação do músico MS Lion King e terá doze faixas musicais: Alma, Evita di mi, Tu és a única, Abo i di mas, NÔ relaçon, Meio maluca, Na continua bumba, Bu iara pun pan dudu, Sans reuour, Aladji, Ulana FT MS Lion e I tem cu sedo gos.



BIOGRAFIA

Abu nasceu no dia 09 de Junho de 1987 em Lisboa, Portugal. Começou o seu percurso escolar no Jardim Nhima Sanhá, depois estudou a fase primária na escola Taborda e SOS. Após ter concluído a primária, Abu estudou na escola Solidariedade e depois concluiu a décima primeira classe no liceu João XXIII, em Bissau. Fez o mestrado em Banco, Seguros e Finanças e é Bancário de Profissão em Dakar, Senegal. Durante a sua infância, gostava muito de desenhar, mas sempre teve uma paixão especial pela música, sendo que cantava todas as músicas de sucesso da sua infância e juventude. Os seus primeiros contatos com a música como cantor começaram entre 2002 e 2003, sob influência e apoio de Drº Faza Henriques Baké. Fez e teve oportunidades de gravar as primeiras músicas "Tira-me desta dor e Sexy" com o seu amigo Young Jerry, o que lhe permitiu integrar o grupo Fenix.

Em 2006, Abu foi para Dakar para prosseguir os seus estudos superiores, logo gravou a sua primeira música de sucesso "Amor Puro" entre 2008 e 2009, depois de muita insistência do seu amigo Klash. O reencontro com o seu velho amigo do seu antigo grupo Fenix em Dakar, Ivex Pro, foi o começo da sua carreira a solo. Em 2011 lançou o seu primeiro álbum intitulado "Mas um chance". Um trabalho "inesperado" de quinze músicas e que lhe inspirou muita confiança para continuar a fazer música. Em 2016 lançou o seu segundo álbum de originais "The King is Back" com 10 faixas musicais. Um álbum que não teve igual sucesso que o primeiro, mas que lhe permitiu aprender ainda mais sobre a música e o funcionamento do mercado musical do país.

Por: Alison Cabral

ANÚNCIO



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Autoridade Reguladora Nacional das Tecnologias de Informação e Comunicação (ARN) por deliberação da sua reunião do dia 24 de Junho de 2021 aprovou, para submeter, nos termos do decreto n.º15/2010 à Consulta Pública o relatório de Modelo de custeio de serviços de telecomunicações a grosso e a retalho na Guiné-Bissau.

O controlo dos aspetos económico-financeiros dos operadores, ao nível dos custos, constitui para o regulador, um dos pontos-chave para uma regulação de tarifas justas, leais, não discriminatórias e acessíveis, mantendo a sã concorrência entre os operadores de rede e prestadores de serviços públicos.

Assim, a ARN, no âmbito das suas competências de regulação e supervisão, elaborou o modelo de cálculo dos custos das redes de telecomunicações móveis, instrumento essencial nas relações com os operadores, cujo relatório submete a consulta pública (CP).

O relatório em referência, descreve de forma concisa as características conceituais do modelo elaborado e os resultados obtidos a partir dos dados correspondentes às características específicas do mercado da Guiné-Bissau e com recurso a benchmarks internacionais.

Para a presente consulta pública, a ARN pretende recolher opiniões dos intervenientes no mercado sobre, nomeadamente, (i) a metodologia de elaboração do mod-

elo, (ii) do cálculo do Custo Médio do Capital apresentando no Anexo A e que constitui um elemento relevante na determinação dos custos dos serviços, (iii) os resultados do modelo de custeio e a sua aplicação na regulação dos preços grossistas de terminação de voz na Guiné-Bissau e para avaliação de preços a retalho.

O documento da CP pode ser obtido através do site da ARN, (www.arn.gw) ou diretamente nas instalações da ARN, sita no Bairro de Enterramento - Traseiras do Hospital Militar.

O prazo para a receção das respostas à Consulta Pública termina no dia 30 de Julho de 2021.

Solicita-se que as respostas sejam remetidas através de correio eletrónico, para o endereço estatistica@arn.gw.

O contacto acima identificado serve igualmente para a prestação de quaisquer esclarecimentos que se entendam necessários.

O Conselho de Administração

Eng. João Frederico Gomes de Barros

/Presidente/

Bissau, 05 de julho de 2021

R E P O R T A G E M



Governador da região de Bolama, Venâncio Cabral

O governador da região de Bolama Bijagós, Venâncio Cabral, denunciou o envolvimento de elementos da Polícia da Ordem Pública (POP) de Bubaque no roubo de gado e na proteção de ladrões. Para além dessas práticas, o governador denunciou igualmente que agentes da POP local envolvidos em atos de roubo de gado proferem ameaças contra pessoas que tentam denunciar esses seus atos e contra os denunciadores de casos de roubo que ocorrem e têm ocorrido na sub-região de Bubaque.

Segundo Venâncio Cabral, o administrador do setor de Bubaque fez várias tentativas para contornar a situação e em reação terá sido ameaçado e insultado pelas autoridades policiais que supostamente estarão envolvidos em práticas ilícitas, como o roubo de gado.

Região de Bolama/Bijagós

GOVERNO DENUNCIA ENVOLVIMENTO DE ELEMENTOS DA POLÍCIA EM ROUBO DE GADO

"O administrador fez várias diligências para contornar a situação, mas foi ameaçado e insultado. Felizmente, alguns desses agentes envolvidos nesses atos já foram transferidos de Bubaque. É prática recorrente e depois os polícias protegem os ladrões e ameaçam as pessoas que tentam denunciar as suas ações e o roubo de gado no setor", precisou.

Venâncio fez essa denúncia em entrevista conjunta ao jornal O Democrata e ao Última Hora,

quando fazia ponto de situação social na região, sobre o tráfico e consumo de droga, a atuação das autoridades policiais, o conflito de interesses entre a administração local e o Instituto Marítimo Portuário de Bubaque, sobre quem tem a verdadeira jurisdição para efetuar cobranças no espaço onde foram construídos os empreendimentos turísticos, boutiques e pequenos armazéns.

Apesar de a região enfrentar muitos desafios, Venâncio Cabral mostrou-se otimista que é possível ainda ultrapassá-los com determinação de

todos. O governador desafia, por isso, todos a romperem com o "passado negro" que ensombrava a região, antes que se chegue a um "colapso social". Contudo, sublinhou que não há condições para os investidores turísticos investirem na região em segurança, porque "nenhuma instituição garante segurança aos investidores. Se não temos um tribunal a funcionar, nem a representação do Ministério Público, quem garante a justiça aos investidores?", questionou.

De acordo com Venâncio Cabral, o peixe consumido em Bubaque não se adequa à zona que é

...Há um acordo de parceria para apoiar as mulheres da ilha de Soga que extraem óleo de palma e a instalação de máquinas de descasque de arroz para as mulheres do ilhéu e galinhas e Caravela, bem como serão capacitadas em outras técnicas de conservação do pescado, que não seja unicamente através de frigoríficos... Por isso assinamos um acordo de geminação com São Tomé e Príncipe para ajudar as mulheres da região. Elas deparam-se com enormes dificuldades, não conseguem transportar o seu pescado para Bissau ou outras zonas do país, porque transportá-lo de canoa não é seguro e em consequência acaba por estragar-se, porque apenas Bubaque tem fábrica de gelo....

considerada "celeiro do pescado", porque não há poder de compra e como tal, é urgente o governo central intervir no sentido de colocar uma câmara frigorífica na zona insular para ajudar as mulheres vendedeiras e pescadores na conservação do pescado e estabelecer uma política de abastecimento do mercado sub-regional de Bubaque em pescado e a própria região em geral.

O governante da região de Bolama Bijagós foi bastante crítico a sucessivos governos que acusa de abandonarem Bolama Bijagós à sua sorte, sem infraestruturas escolares de qualidade, nem sanitárias para responder às demandas da população.

VENÂNCIO CABRAL ACUSA SUCESSIVOS GOVERNOS DE ABANDONAREM REGIÃO DE BOLAMA À SUA SORTE

O governador da região de Bolama Bijagós foi bastante crítico a sucessivos governos que acusa de abandonarem Bolama Bijagós à sua sorte, sem infraestruturas escolares de qualidade, nem sanitárias para responder às demandas da população.

Porém, anunciou que em relação ao setor da educação está em um curso um plano conjunto com o delegado sub-regional de educação para o setor de Bubaque, com vista a fazer um levantamento de todos os problemas ligados a esse setor, para conhecer as necessidades básicas das escolas de cada seção que faz parte do setor de Bubaque e assim criar infraestruturas escolares que se adequem às exigências atuais.

Em relação à situação de droga na região, Venâncio Cabral disse que o fenómeno está a ser controlado neste momento pelas autoridades. Contudo, reconheceu que no passado era recorrente a circulação duvidosa de vedetas rápidas no setor de Bubaque, que supostamente estariam a praticar atividades ilícitas como o tráfico de droga.

"De há um ano a esta parte a circulação de vedetas com cargas de proveniência duvidosa diminuiu e a situação está a ser controlada paulatinamente pelas autoridades. Devo dizer que a situação de novo coronavírus (Covid-19) também ajudou bastante. As aeronaves que sobrevoavam as ilhas, de forma descontrolada, não o têm feito com frequência nos últimos tempos, pelo menos durante a vigência da Covid-19", assegurou.

No Plano de Desenvolvimento da região de Bolama Bijagós, Venâncio Cabral aponta como uma das suas prioridades, em que é necessário investir com maior urgência possível, o setor dos transportes, da energia da água, da educação, da saúde e das telecomunicações para tirar a região do isolamento, porque "Bolama está isolado do resto do continente".

Uma das maiores dificuldades que tem sido denunciada pelos populares da ilha de Bubaque tem a ver com a falta da água potável e da energia. Questionado como as autoridades regionais estão a trabalhar para contornar a situação da água e energia em Bubaque, Cabral assegurou que já têm requisitado uma eletrobomba e uma cisterna e que faltam apenas tubos para concluir a operação de fornecimento da água potável às populações.

"Estamos a trabalhar na medida das nossas possibilidades. É verdade que a quantidade, em litros de água, fornecida à população neste momento não é suficiente, por isso estamos a trabalhar mais para conseguir cobrir as necessidades", sublinhou.

"Em relação à energia, já fizemos um pedido de fornecimento de combustível e estamos a aguardar a resposta para poder ajudar a entidade privada que fornece atualmente energia ao setor de Bubaque. Bubaque é dos setores da região com mais sorte. Tem energia das 7 horas às 2 horas da manhã, sorte que Bolama, Caravela, Formosa e Uno não têm tido. Se tivéssemos meios, colocaríamos aqui, em Bubaque, um gerador novo", salientou.

Venâncio Cabral lamentou o fato de o setor de Bubaque não ter meios para fazer funcionar todos os setores e acusa o Instituto Marítimo Portuário (IMP) de impedir as autoridades administrativas locais de proceder às cobranças a empreendimentos construídos a oitenta metros da orla marítima local, por ser um espaço de domínio público marítimo.

"Lamentavelmente, a administração não tem praticamente nada em termos de rendimento, apenas está a gerir os cacifos", frisou e disse que apesar das dificuldades relacionadas com a questão dos transportes, a administração conseguiu, através de uma parceria com uma Organização não-governamental que atua na região (OGD), uma canoa que passará a fazer ligação interilhas, Bubaque/Soga/ Caravela /Ilhéu de galinha / Bolama.

"Todos os planos estão definidos no projeto e há um financiamento já disponibilizado para executá-lo. Neste momento estamos a fazer uma austeridade à população para definir as zonas prioritárias com maior fluxo de movimentação de pessoas e bens e pensamos que até final de 2021, a canoa começará a fazer a ligação interilhas".

Em relação ao preço praticado pela administração do navio CONSULMAR, que faz ligação todas as sextas-feiras Bissau/Bubaque, Venâncio Cabral diz não compreender em que moldes o navio foi autorizado a circular, se é que a ideia inicial era para facilitar a vida da população das ilhas.

"Na sexta-feira passada, 25 de junho, fui testemunha de uma situação que ocorreu no navio CONSULMAR no porto de Bissau. Uma criança de nove anos de idade, cuja mãe é portadora de deficiência, foi retirada do navio porque não tinha dois mil e quinhentos francos CFA. Para sanar a situação, comprei bilhete para o menor de nove anos. De fato as populações das ilhas enfrentam enormes dificuldades. Não pode imaginar, por exemplo, para transportar de barco só um televisor plasma, de Bissau para Bubaque tens que pagar quinze mil francos CFA. Essas cobranças levam às vezes os passageiros a arriscarem as suas vidas em viagens de canoa", criticou.

O governador defendeu que o governo central tem a obrigação de garantir o acesso à circulação de pessoas e bens, porque "a população dessa zona insular do país faz parte da Guiné-Bissau, não é um lixo. É verdade que a minha nomeação derivou-se de uma confiança política, mas o meu foco é o desenvolvimento da região de Bolama Bijagós", desafiou.

Questionado como o Instituto Marítimo Portuário de Bubaque terá assumido a jurisdição de cobrar cacifos e/ou armazéns ou boutiques construídos no espaço que diz ser do seu domínio público, Cabral diz não compreender por que razão IMP tomou a decisão de interditar cobranças ou de criar bloqueio naquele espaço, uma vez que é da competência do Ministério da

Administração Territorial e Poder Local administrar o território e, consequentemente, as regiões.

"Há um ano que esse bloqueio dura e desde que foi tomada essa decisão, todos os proprietários de empreendimentos que estão nessa zona deixaram de contribuir. Imagine só qual parte do setor de Bubaque que não está a oitenta metros da orla marítima. Todas as zonas com o grosso do rendimento económico, os hotéis e estabelecimentos turísticos, estão bloqueadas", lamentou.

Segundo Venâncio Cabral, neste momento, nem a administração local, nem o IMP estão a beneficiar dessas cobranças, devido ao bloqueio criado pelo próprio IMP e pediu esclarecimentos às autoridades centrais, já que o caso está a nível do governo central, através dos ministérios dos Transportes e Telecomunicações e o da Administração Territorial e Poder local.

"Neste momento o IMP está a tentar negociar a partilha de percentagem do dinheiro das cobranças dos espaços em causa. Se me questionassem, enquanto governador da região, diria que não haverá partilha nenhuma porque não é uma área da jurisdição do IMP, simples assim. Não há ainda nenhum acordo assinado, portanto não pode haver motivos para tomar uma decisão dessa natureza", salientou.

GOVERNADOR REVELA QUE PESCADORES ESTRANGEIROS INVADIRAM AS ILHAS

O governador Venâncio Cabral confirmou na entrevista que há invasão de pescadores estrangeiros às ilhas do arquipélago dos Bijagós, sobretudo a Caravela é a que mais tem sido vítima de invasões recorrentes dos vizinhos da Guiné-Conacri.

O governador da região de Bolama Bijagós disse que no quadro do Plano de Desenvolvimento Local, já há um acordo de parceria para apoiar as mulheres da ilha de Soga que extraem óleo de palma e a instalação de máquinas de descasque de arroz para as mulheres do ilhéu e galinhas e Caravela, bem como serão capacitadas em outras técnicas de conservação do pescado, que não seja unicamente através de frigoríficos.

"Por isso assinamos um acordo de geminação com São Tomé e Príncipe para ajudar as mulheres da região. Elas deparam-se com enormes dificuldades, não conseguem transportar o seu pescado para Bissau ou outras zonas do país, porque transportá-lo de canoa não é seguro e em consequência acaba por estragar-se, porque apenas Bubaque tem fábrica de gelo", frisou.

De acordo com Venâncio Cabral, o peixe consumido em Bubaque não se adequa à zona que é considerada "celeiro do pescado", porque não há poder de compra e como tal defendeu que é urgente o governo central intervir no sentido de colocar uma câmara frigorífica na zona insular para ajudar as mulheres vendedeiras e pescadores na conservação do pescado e estabelecer uma política de abastecimento do mercado sub-regional de Bubaque em pescado e a própria região em geral. Perante esta situação, o governador da região de Bolama Bijagós reforçou a ideia de que é urgente descentralizar a administração pública, o que passa pela realização das autárquicas para poder contornar ou dar respostas às várias questões administrativas que os sucessivos governos não souberam ultrapassar.

Devido à falta de recursos humanos e de infraestruturas judiciais para dirimir conflitos e administrar a justiça de forma justa, a Polícia da Ordem Pública (POP) do setor de Bubaque assumiu a jurisdição do setor.

Confrontado com a situação da justiça, Venâncio Cabral exorta o Ministério da Justiça a criar as condições necessárias para que a verdadeira justiça seja feita em Bubaque.

"Foram construídas novas instalações do tribunal local, mas não tem nenhum juiz para administrar a justiça. Não temos delegado do Ministério Público nem a Polícia Judiciária. A única entidade que faz a justiça é a POP, que administra a seu belo prazer. Dá razão às vezes a quem não a tem, talvez sim talvez não, mas o grau da sua intervenção na justiça é nítido", enfatizou.

Um dos problemas que Venâncio Cabral apontou como um dos maiores estrangulamento no funcionamento das instituições pública no setor de Bubaque tem a ver com a gestão das receitas, que são administradas por setor sem nenhum retorno à região ou a próprios setores de arrecadação de receitas.

A nível das administrações locais, as receitas são divididas ao meio, 50% para região e 50% para a administração local, mas em relação às outras instituições de arrecadação de receitas, nomeadamente, turismo e saúde "tudo é mandado para Bissau sem nenhum retorno para o próprio setor", disse.

Embora tenha realçado o gesto do Presidente da República que disponibilizou treze milhões de francos CFA à população de Caravela para construir uma canoa devido ao ultimo naufrágio ocorrido naquela ilha, o governador da região de Bolama Bijagós teceu duras críticas a forma como as populações das ilhas são tratadas, sobretudo quando ocorrem sinistros ou naufrágios.

"É a primeira vez que assistimos um gesto dessa natureza. Quantos sinistros e naufrágios aconteceram nas ilhas, mas nunca recebemos uma única solidariedade das autoridades governamentais, comparativamente ao que acontece no continente. Em 2012 houve naufrágio, mas nenhum membro de governo ou figura política se deslocou para se solidarizar com a nossa população, mas recentemente na zona leste figuras políticas e membros de governo deslocaram-se até lá para se solidarizar com as famílias das vítimas do acidente", lembrou.

Para Venâncio Cabral, essa atitude revela uma dose de abandono à população das ilhas e um certo privilégio aos cidadãos do continente, que felizmente também são guineenses.

O jornal O Democrata soube que o ex-Presidente da República, José Mário Vaz, terá doado uma canoa às mulheres de Bubaque para facilitá-las nas suas atividades de pesca, mas nos últimos tempos têm surgido denúncias sobre o desaparecimento da piroga.

Confrontado com a situação, Venâncio Cabral disse não ter informações concretas sobre o caso, embora tenha admitido ter acompanhado também as denúncias através de um trabalho feito pelo projeto "cumpuduris di paz" na sua décima quarta reunião do seu Conselho de Paz realizada no setor de Bubaque de 24 a 26 de junho. Em reação à essa informação, garantiu que vai instruir o administrador do setor de Bubaque para recolher todas as informações necessárias sobre



Porto de Bubaque, uma das zonas mais movimentadas da ilha

a canoa. "Surpreendentemente também acompanhei por televisão um deputado a denunciar situação idêntica de uma vedeta que foi oferecida para uma das ilhas, mas que não está a ser usada para o mesmo fim. Bom, o desafio do deputado

que tenha a mesma informação a indicar o setor da região que deveria beneficiar da vedeta, as entidades que a entregaram, quem era o administrador que assinou as papeladas da receção e como fazia a sua gestão, já que não está mais em

circulação. Porque denúncias sem provas e depois de um naufrágio é falta de respeito para o povo da região de Bolama Bijagós", assinalou.

JORNALISTAS LOCAIS DENUNCIAM FALTA DE SEGURANÇA E DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Durante um trabalho de monitorização feito por Cumpuduris di Paz em Bubaque, ficou evidente que o tráfico de droga, a circulação das vedetas e aeronaves que sobrevoavam os céus de Bubaque com cargas de proveniência duvidosa só não eram denunciados diretamente pelos jornalistas das rádios comunitárias locais por se sentirem inseguros e devido à falta de liberdade de expressão. Questionado sobre a situação de segurança e de liberdade de expressão dos jornalistas locais, o governador da região de Bolama Bijagós confirmou que à medida que todo esse "teatro"-movimentações de vedetas e de aeronaves- acontecia, os jornalistas tinham informações, mas não as difundiam diretamente por se sentirem inseguros ou ameaçados e mandavam peças para Bissau.

"Vamos trabalhar com as autoridades locais. Que fique claro que durante a nossa administração nenhum jornalista será ameaçado ou perseguido só por difundir uma informação relacionada com o tráfico de droga ou atividades ilícitas nas ilhas, nunca. Quem se sentir lesado com trabalho de jornalistas, que saiba que há vias legais para resolver as coisas, a justiça, não através de ameaças ou perseguição", avisou.

Finalmente, Venâncio Cabral desafiou a juventude do setor de Bubaque a convocar um encontro com as autoridades administrativas para em conjunto todos discutirem as estratégias, planos de desenvolvimento do setor e parcerias que possam beneficiar a juventude de Bubaque.

Por: Filomeno Sambú
Foto: F.S

...Em relação à situação de droga na região, disse que o fenómeno está a ser controlado neste momento pelas autoridades. Contudo, reconheceu que no passado era recorrente a circulação duvidosa de vedetas rápidas no setor de Bubaque, que supostamente estariam a praticar atividades ilícitas como o tráfico de droga...De há um ano a esta parte a circulação de vedetas com cargas de proveniência duvidosa diminuiu e a situação está a ser controlada paulatinamente pelas autoridades. Devo dizer que a situação de novo coronavírus (Covid-19) também ajudou bastante. As aeronaves que sobrevoavam as ilhas, de forma descontrolada, não o têm feito com frequência nos últimos tempos, pelo menos durante a vigência da Covid-19...

SOCIEDADE

GOVERNO DE ÍNDIA ANUNCIA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS AOS ESTUDANTES GUINEENSES

O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Índia, Rahul Chhabra, anunciou na segunda-feira, 5 de julho de 2021, que o seu país vai conceder bolsas de estudo aos estudantes guineenses no âmbito da cooperação e de seguimento de vários acordos entre os dois países determinados que a Guiné-Bissau se junte à aliança insular. O diplomata indiano fez esse anúncio depois de se ter reunido com a Ministra de Estado, dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e Comunidades, Carla Suzi Barbosa.



Vice-ministro indiano dos Negócios Estrangeiros, durante a declaração à imprensa

Rahul Chhabra disse estar satisfeito com a cooperação estabelecida com a Guiné-Bissau no domínio farmacêutico. Neste sentido, frisou que a Índia tem várias per-

spetivas, por isso concedeu as vacinas COVAX à Guiné-Bissau e a vários países africanos. Chhabra, que está no país para uma visita de trabalho com as autoridades nacionais, anunciou a abertura, para breve, de uma representação

diplomática na Guiné-Bissau. "Acho que a senhora Secretária de Estado de Cooperação resumiu muito bem o teor do nosso encontro, mas gostaria aqui de reiterar a nossa abertura em abrir a nossa embaixada aqui na Guiné-Bissau o mais rápido possível", precisou.

Por sua vez, a Secretária de Estado da Cooperação Internacional, Udé Fati, disse esperar que a parceria entre os dois países que vem de há muitos anos saia ainda mais reforçada com a abertura da embaixada da Índia no país e a da representação diplomática guineense na Índia.

Fati sublinhou que o reforço de planos de cooperação entre a Guiné-Bissau e a Índia no concernente à exportação da castanha de caju, produto estratégico do país, será um passo importante para os dois países. Anunciou, por isso, a criação de uma comissão técnica para dar apoio ao seguimento das relações de cooperação entre Bissau e a Nova Deli.

Por: Filomeno Sambú
Foto: Marcelo Na Ritchi

Após 46 anos: BISSAU E DACAR REFORÇAM COOPERAÇÃO JUDICIÁRIA COM ASSINATURA DE QUATRO CONVENÇÕES

O governo da Guiné-Bissau e do Senegal, através dos ministérios da justiça dos respetivos países assinaram no sábado, 3 de julho, quatro convenções judiciais que visam essencialmente reforçar a cooperação e colaboração no domínio da justiça. As convenções que agora passam a substituir as de 8 de janeiro de 1975, nomeadamente: Convenção de cooperação judiciária em matéria penal; Convenção de cooperação no domínio da transferência de pessoas condenadas; Convenção de cooperação em matéria civil e comercial e a convenção de extradição.

O governante senegalês chegou ontem a Bissau para uma visita de trabalho de quatro dias. O ponto

mais alto da visita é a assinatura das convenções na presença do Embaixador do Senegal na Guiné-Bissau, Ngor Ndiaye e dos técnicos nacionais do ministério da Justiça e Direitos Humanos.

Na sua comunicação após o ato de assinatura das convenções, o ministro da Justiça e Direitos Humanos, Mamadu Ilaia Djaló, reconheceu que a Guiné-Bissau e o Senegal são países irmãos, unidos pelos laços históricos e culturais, com muitas relações efetivas entre os dois povos.

Recordou que em 1975 os dois países assinaram acordos de cooperação na área da justiça e decorridos 46 anos da sua vigência, "é fundamental, reavaliar, atualizar e renovar os compromissos, atendendo os desafios globais de segurança interna



Troca de pastas entre dois ministros, Malick Sall do Senegal e Ilaia Djaló, depois da assinatura de Convenções

e de combate ao crime". Enfatizou que os novos acordos para além de reforçar a cooperação no domínio civil e comercial, associam-se ao reforço mundial de combate à criminalidade organizada transnacional.

Para o ministro da Justiça do Senegal, Malick Sall, o Senegal e a Guiné-Bissau partilham uma herança comum que antecede a criação dos Estados resultantes da descolonização, por isso os laços seculares entre os dois povos são muito fortes. "É esta proximidade natural que está na base, entre outras razões, do reforço da cooperação no domínio judiciário iniciado há muito tempo". "A Convenção

Judicial assinada em Bissau a 8 de Janeiro de 1975, para além de ser uma convenção única, com 46 anos, não tem em consideração certas questões do domínio judicial e certas recomendações dos instrumentos internacionais relevantes. Agora estas incluem questões relacionadas com a audição por videoconferência, extradição, o abandono do critério da dupla incriminação em matéria de assistência jurídica mútua, a transferência de pessoas condenadas e o procedimento extrajudicial de serviço de documento em matéria cível", realçou o ministro.

Por: Assana Sambú

ECONOMIA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS ANUNCIA QUE A EDP DE PORTUGAL VAI REASSUMIR A GESTÃO DA EAGB

O ministério das Finanças anunciou ter procedido no passado dia 01 de julho de 2021 a transferência da gestão da Empresa de Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau (EAGB) ao consórcio português Eletricidade de Portugal (EDP). De acordo com a nota informativa do Ministério das Finanças entregue à Agência das Notícias da Guiné (ANG), a EDP era a detentora de um contrato de gestão da EAGB celebrado em 21 de novembro de 2018 com o Governo da Guiné-Bissau e apoiado pelo Banco Mundial. "Dado à retirada do país da equipa de gestão do consórcio, em finais de março de 2020, devido à pandemia de covid-19, o Governo decidiu suspender, em junho de 2020, o contrato de gestão em apreço com anuência do Banco Mundial", informa a nota.

A nota a que ANG teve acesso adianta que a razão da suspensão do contrato prendia-se com a necessidade de a EAGB ser gerida de forma profissional, atendendo o caráter estratégico da empresa e os grandes problemas estruturais com que se defronta no cumprimento das suas obrigações primárias, nomeadamente, o fornecimento regular da energia e água às populações da cidade de Bissau.



Instalações do ministério das Finanças

"Com a suspensão do contrato com o Consórcio e com vista a assegurar a continuidade das atividades e do cumprimento das principais obrigações da EAGB, o Governo através dos ministros dos Recursos Naturais e Energia, como tutela, e das Finanças, tutela financeira, instituíram uma direção provisória na EAGB, nomeando o senhor Mamadú Baké, como diretor-geral cumulativamente com as funções do diretor-geral do

Tesouro e da Contabilidade Pública", lê-se no comunicado do governo.

Entretanto, a direção da Empresa de Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau (EAGB) anunciou, através de um comunicado, que vai começar a cobrar as taxas de audiovisual e de serviço público de saneamento, aprovadas no parlamento e já promulgadas pelo Presidente da República.

"A EAGB vem por este meio informar a todos os

seus clientes e à população em geral de que após aprovação da lei da taxa de audiovisual e de serviço público de saneamento na Assembleia Nacional Popular e promulgada pelo Presidente da República vão ser aplicadas as referidas taxas nas faturas já este mês de julho", precisou o documento disponível na página da empresa.

Segundo a EAGB, a taxa pública de saneamento para o consumo doméstico não pode ultrapassar os 3.000 francos cfa, enquanto para consumo não doméstico o valor não pode ultrapassar os 7.000 francos cfa.

Neste sentido, a empresa esclarecer estão isentas de pagamento de taxa de saneamento organizações não-governamentais, igrejas e mesquitas, o Banco Central dos Estados da África Ocidental e a Agência para a Segurança da Navegação Aérea em África e Madagáscar (Asecna).

Em relação à taxa de audiovisual, a EAGB refere que a taxa mensal não pode ultrapassar 1.000 francos cfa. O Governo guineense introduziu no Orçamento Geral de Estado de 2021 cinco novos impostos que têm sido contestados pelos trabalhadores públicos, através da União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Central Sindical (UNGTCS).

Por: Redação
O Democrata/ang

Sob mediação do PR ganês: SISSOCO DISPOSTO A DIALOGAR COM ALPHA CONDE E DIZ QUE NÃO ASSINARÁ "COMPROMISSO" DE REABERTURA DE FRONTEIRAS

O Presidente da República, Úmaro Sissoco Embaló, manifestou a sua disponibilidade para dialogar com o seu homólogo da Guiné-Conacri, Alpha Conde. Contudo, disse que a sua posição de não assinar o "termo de compromisso" para reabertura das fronteiras entre os dois países "é irreversível", porque a Guiné-Bissau "não fechou as fronteiras com aquele país".

"Isso não está em cima da mesa. Nós não somos países beligerantes, não! Eu não vou assinar nada: esta posição é irreversível. Eu não fechei as fron-

teiras, então, porque é que vou assinar qualquer documento para a sua reabertura? Quem as fechou que as reabra. A Guiné-Bissau nunca fechará as fronteiras com a República irmã da Guiné-Conacri e o Senegal", assegurou em declarações aos jornalistas no domingo, 4 de julho de 2021, depois de acompanhar o Presidente do Gana e Presidente em exercício da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), Nana Akufo-Addo, que esteve em visita de Estado de algumas horas no país. O Chefe de Estado guineense garantiu que o assunto que o opunha ao Presidente Alpha Conde



Presidente da República, Úmaro Sissoco Embaló (Foto Arquivo)

"já pertence ao passado" e que está disposto a dialogar com o seu homólogo da Guiné-Conacri. Solicitado a pronunciar-se sobre o significado da visita do presidente em exercício da CEDEAO à Guiné-Bissau, disse que há 20 anos é a primeira vez que um presidente em exercício daquela organização sub-regional efetua uma visita de amizade à Guiné-Bissau. Sublinhou que a visita é muito importante, tanto para ele quanto para os guineenses.

"Cada vez que vinha um presidente da CEDEAO, toda a gente esperava um comunicado final. Mas desta vez veio e fizemos uma declaração conjunta e

chegamos a uma conclusão sobre a criação de uma comissão mista entre o Gana e a Guiné-Bissau. Vou instruir o primeiro-ministro e a ministra dos Negócios Estrangeiros para começarem a preparar o dossier para que essa comissão se concretize o mais rápido possível", assegurou.

Questionado se abordaram o assunto do Mali, respondeu que foi ao Mali a convite do Presidente em exercício da CEDEAO para falar com o

Presidente interino desse país e as autoridades malianas. "Ele veio aqui também para saber qual era a resposta da missão que efetuei ao Mali. Eu não sou o mediador. Só fiz os bons ofícios e usei a minha influência a relação que tenho com eles. Chegamos a uma conclusão que brevemente ele enviará a ministra ganesa dos Negócios Estrangeiros, que igualmente é a presidente do Conselho de Ministros da CEDEAO, que portará uma mensagem do Presidente em exercício da CEDEAO", contou.

Por: Assana Sambú
Foto: Marcelo Na Ritchie

DESPORTO

CABOS DE ILUMINAÇÃO DE LINO CORREIA VANDALIZADOS POR PESSOAS NÃO IDENTIFICADAS

Os cabos da torre de iluminação do Estádio Lino Correia, em Bissau, foram vandalizados esta manhã por um grupo de pessoas não ainda identificadas, informou na segunda-feira, 05 de julho de 2021, o presidente da Federação de Futebol da Guiné-Bissau (FFGB), Carlos Mendes Teixeira "Caíto". Os equipamentos para iluminação artificial do estádio, que fica nas imediações da sede da Polícia Judiciária, foram recuperados recentemente pelo organismo que futebol nacional para permitir a realização de jogos à noite, 36 anos depois.

Em reação ao sucedido, Carlos Mendes Teixeira "Caíto" lamentou o incidente. "Eles destruíram um património da Guiné-Bissau. Eu Caíto estou a frente de uma instituição pública, que não é minha propriedade pessoal, por isso, todo o trabalho



Presidente da FFGB, Carlos Mendes Teixeira

que foi feito era para o país e não para mim", explicou Mendes Teixeira, visivelmente desapontado com o ocorrido.

O presidente da FFGB disse estar determinado a investir para de novo adquirir equipamentos para iluminação do estádio.

Os cabos foram destruídos na semana em que foi agendada a final do Campeonato Nacional da primeira divisão, "Guinesliga" e da segunda liga no Estádio

Lino Correia, todos os jogos foram marcados para as 19h00 hora de Bissau.

O Democrata apurou que a Polícia Judiciária (PJ) já registou as ocorrências e efetuou vistorias no local. O presidente da FFGB visitou o local ao princípio desta tarde e ouviu as explicações dos técnicos que estavam a concluir os trabalhos no estádio.

De recordar que na última sexta-feira

chegaram os restantes holofotes para reforçar a iluminação no Lino Correia.

O Estádio Lino Correia é um estádio multiuso construído em 1947 e inaugurado a 10 de junho de 1948. Localizado em Bissau, capital da Guiné-Bissau, é a mais antiga instalação desportiva da Guiné-Bissau e com a capacidade para 12.000 espetadores.

Por: Alison Cabral

LGDH CONSIDERA "ATOS TERRORISTAS" CONTRA CIDADÃOS OBRIGADOS A NADAR NA ÁGUA SUJA EM BAFATÁ

ALiga Guineense dos Direitos Humanos (LGDH) condenou aquilo que considera "atos terroristas contra cidadãos" em Bafatá, no leste da Guiné Bissau. Na segunda-feira, um grupo de jovens foi impedido pela polícia de ordem pública local de realizar uma manifestação pacífica para exigir o direito à energia elétrica naquela cidade do leste do país. A polícia local deteve também três elementos do grupo. A LGDH diz que reg-

istou com "estupefação" os acontecimentos ocorridos em Bafatá, que culminaram com as "detenções arbitrárias e consequente espancamento de 3 jovens de diferentes organizações da sociedade civil local".

A liga escreveu que os três detidos, incluindo o Presidente do Conselho Regional da Juventude, foram torturados na esquadra da polícia local e em seguida humilhados na praça pública, numa clara "ostentação da brutalidade e de desre-

speito pela dignidade da pessoa humana". Para a organização defensora dos direitos humanos, aquela atuação "nojenta e criminosa" das autoridades policiais de Bafatá contra cidadãos inocentes, espelha a dimensão da "ignorância e impreparação" de alguns elementos das forças de segurança para o exercício da nobre missão de manutenção da ordem e tranquilidade pública.

Neste sentido, a LGDH condena aquele "ato cobarde" e exige a identificação e

consequente responsabilização criminal dos seus atores.

A Liga exige ainda a instauração de um competente procedimento disciplinar contra os seus autores morais e materiais, tendente à expulsão dos mesmos na corporação policial.

Por fim, a Liga exige a libertação "imediata e incondicional" de todos os detidos e responsabiliza o estado pela integridade física dos mesmos.

Por: Tiago Seide

Internacional

ERRADICAÇÃO DA POBREZA EXTREMA, UM DOS GRANDES SUCESSOS DA CHINA

A nação chinesa, após uma luta de um século, eliminou a pobreza absoluta pela primeira vez em sua história milenar, realizando um sonho diligentemente perseguido pelo povo chinês, dando um passo marcante rumo ao seu rejuvenescimento.

"Por meio dos esforços contínuos de todo o Partido e de toda a nação, realizamos o primeiro objetivo do centenário de construir uma sociedade moderadamente próspera em todos os aspectos. Isso significa que alcançamos uma resolução histórica para o problema da pobreza absoluta no país e que estamos agora avançando confiantes em direção à meta do segundo centenário de transformar a China em um grande país socialista moderno em todos os aspetos". A declaração feita acima pelo presidente chinês, Xi Jinping, na cerimônia de comemoração do centenário do PCCh, em 1º de julho, em nome do Partido e do povo chinês, despoletou um forte senso de orgulho nacional e patriotismo do povo chinês.

Uma sociedade moderadamente próspera é um estado social ideal pelo qual o povo chinês se esforça desde a antiguidade. O PCCh, desde o primeiro dia de sua fundação, fez da busca da felicidade para o povo chinês e do rejuvenescimento da nação chinesa sua aspiração e missão. Nos primeiros dias da reforma e abertura da China, Deng Xiaoping, o falecido líder chinês amplamente considerado como o "arquiteto-chefe da reforma e abertura da China", descreveu pela primeira vez o caminho chinês rumo à modernização com termo "xiaokang", algo traduzível como "uma sociedade moderadamente próspera", tendo explicitamente apresentado esse objetivo para a China até o final do século XX. A meta foi alcançada conforme o esperado, por meio de esforços conjuntos de todo o Partido e do povo chinês de todos os grupos étnicos. No final do século passado, o padrão de vida do povo chinês havia sido elevado a um nível geral de prosperidade moderada. Após atingir basicamente a meta de construir uma sociedade moderadamente próspera, continua sendo o firme compromisso do Partido com o povo de construir de forma abrangente uma sociedade moderadamente próspera de nível superior em benefício de mais de 1 bilhão de pessoas no momento em que o PCCh completar o centésimo aniversário da sua fundação, disse Xi no ano passado durante a



formulação do 14º Plano Quinquenal do país (2021-2025) para o Desenvolvimento Econômico e Social Nacional e os Objetivos de Longo Prazo até 2035.

O objetivo personificava o ideal do povo chinês e refletia profundamente a busca incessante da nação chinesa há milhares de anos. Foi a promessa solene do Partido para com o povo e a história do país, e também a aspiração comum de mais de 1,4 bilhão de chineses. Em 2020, o PIB da China ultrapassou a marca dos 100 trilhões de yuans (US\$ 15,46 trilhões), enquanto que o valor per capita ultrapassou US\$ 10.000. Nos últimos oito anos, os últimos 98,99 milhões de residentes rurais que viviam em condições indigentes deixaram a pobreza. A China estabeleceu o maior sistema de seguridade social do mundo. Seu plano de seguro médico básico cobriu mais de 1,36 bilhão de pessoas, e mais de um bilhão de pessoas assinaram o seguro básico de velhice. "Por meio de uma luta tenaz, o Partido e o povo chinês demonstraram ao mundo que a nação chinesa alcançou a tremenda transformação de se soerguer e alcançar a prosperidade. O rejuvenescimento nacional da China se tornou uma inevitabilidade histórica", disse Xi no discurso de 1º de julho. Alcançar a meta de construir uma sociedade moderadamente próspera em todos os aspetos é um marco importante para a modernização socialista da China. É uma base sólida para os esforços do país rumo à meta do segundo centenário no novo estágio de desenvolvimento.

In Diário do Povo



UNIÃO AFRICANA TEM 15 MILHÕES DE VACINAS PRONTAS PARA DISTRIBUIÇÃO

A União Africana e o seu Centro de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) estão a comunicar aos ministros das Finanças do continente que têm 15 milhões de vacinas contra a covid-19 prontas para distribuição. De acordo com a agência de informação financeira Bloomberg, que cita o documento enviado aos ministros da Saúde africanos, o África CDC disse que o carregamento de vacinas será distribuído do mecanismo de partilha de vacinas Covax e consistem em 5 milhões de doses únicas da Johnson & Johnson e mais 10 milhões da Pfizer.

A distribuição por país será anunciada no final da próxima semana, acrescenta-se na comunicação aos governos. As doses doadas e agora anunciadas fazem parte do lote de 80 milhões que o Presidente dos Estados Unidos da América (EUA) disse em junho que iria partilhar com vários países, e surge depois de várias críticas por parte das nações mais pobres de África relativamente à desigualdade no processo de vacinação.

Enquanto nalgumas partes do mundo, como os EUA ou o Reino Unido, mais de metade da população já está completamente vacinada, em África a percentagem de vacinados pouco passa de 1%, num continente que tem 1,2 mil milhões de habitantes.

Segundo disseram a União Africana e o África CDC aos ministros da Saúde, há mais vacinas que poderão ser brevemente disponibilizadas. África registou 146.441 mortos devido à covid-19, totalizando 5.669.873 casos desde o início da pandemia, segundo dados do África CDC.

Segundo a organização regional, África soma também 4.924.099 recuperações da doença desde o primeiro caso registado no continente, no Egito, em 14 de fevereiro de 2020. O primeiro caso de covid-19 em África surgiu no Egito, em 14 de fevereiro de 2020, e a Nigéria foi o primeiro país da África subsaariana a registar casos de infeção, em 28 de fevereiro.

A pandemia de covid-19 provocou pelo menos 3.987.613 mortos em todo o mundo, resultantes de mais de 184,1 milhões de casos de infeção pelo novo coronavírus, segundo o balanço mais recente feito pela agência France-Presse. A doença respiratória é provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019, em Wuhan, uma cidade do centro da China, e atualmente com variantes identificadas em países como o Reino Unido, a Índia ou a África do Sul.

In angop

PRESIDENTE DO HAITI ASSASSINADO EM CASA

O presidente do Haiti, Jovenel Moise, foi assassinado esta quarta-feira de madrugada na sua casa por um comando formado por elementos estrangeiros, anunciou o primeiro-ministro cessante, Claude Joseph. A mulher do presidente foi ferida no ataque e hospitalizada, precisou Joseph, apelando à população para manter a calma e indicando que a polícia e o exército assegurarão a manutenção da ordem.

Joseph condenou o que designou de "ato odioso, desumano e bárbaro". "O presidente foi assassinado em sua casa por estrangeiros que falavam inglês e espanhol. Atacaram a residência do Presidente da República", declarou Claude Joseph. "A situação de segurança está sob controlo", assegurou. Vindo do mundo dos negócios, Jovenel Moise, 53 anos, foi eleito presidente em 2016 e assumiu o cargo a 7 de fevereiro de 2017. O Haiti, a nação mais pobre do continente americano, regista problemas económicos, políticos, sociais e de insegurança, nomeadamente com raptos para a obtenção de resgates realizados por gangues que quase sempre ficam impunes.

O país ainda tenta recuperar do devastador terramoto de 2010 e do furacão Matthew em 2016. A inflação tem aumentado e os alimentos e combustível escasseiam no país das Caraíbas



com mais de 11 milhões de habitantes, 60% dos quais ganham menos de dois dólares (1,69 euros) por dia. A situação levou Moise a ser acusado de inação e a enfrentar uma forte desconfiança de boa parte da sociedade civil.

Num contexto que fazia temer a anarquia generalizada, o Conselho de Segurança da ONU, os Estados Unidos e a Europa apelaram à realização de eleições legislativas e presidenciais livres e transparentes até ao final de 2021. Jovenel Moise tinha anunciado na segunda-feira a nomeação de um novo primeiro-ministro, Ariel Henry, precisamente com a missão de realizar eleições no país.

In dn

Poemas

O BAQUE DO PRANTO EM DEZ POEMAS COM TERRA E LÁGRIMAS

À memória de Yonhite
N'Dira, minha

EPÍGRAFE

Aquela lágrima pequena
Que dos seus olhos brotava
Como se se tratasse
D'algum rio correndo
Taciturno e límpido
Sobre a pedra castanha
Da sua face
Era a marca da dor
Que o seu pranto ingênuo
Não soube explicar
Por isso te abraçava
Como quem tivesse
A noção de que a vida tão pequena
Estava-lhe escapando
No início daquela noite noturna de maio
E já era tarde de mais
Para os teus prantos
Quando os seus braços pequenos e doces
ficaram inertes
num gesto infantil
de quem queria abraçar a vida
que lhe escapara
num som agudo
de silêncio rigidez e eternidade.

CANTO I

Com teu vestido
De luz e de eternidade
Entraste como semente
Na terra que tanto amas
O Sol brilhava
Os pássaros cantavam
A madrugada já era mãe
E as buganvílias floresciam
Apesar dos prantos

CANTO II

Tudo era negro
Quando decidimos
Apagar a dor da sombra
Sobre os corações.
O Sol palpitava na plenitude
Das nossas mãos
E na tua face
Ondulava o crespúculo rugoso do pranto.

CANTO III

Não era dia nenhum
Quando o pêndulo emudeceu
E o sorriso murchou
Na flor da idade.
Não era tarde nenhuma
Aquela hora
Em que não se ouvia
A tua respiração.
Para ti
O pranto tinha o mesmo peso do silêncio
A mesma
Rigidez das pedras
A mesma indiferença dos ventos
Mesma insensibilidade da natureza
morta.
As luzes perderam o brilho
No teu leito

Coberto de velas e buganvílias
Nenhuma oração
Conseguiu restituir-nos
A ternura ingênua dos teus gestos
E da tua ingênua dos teus gestos
E da tua pupila
Nenhuma bênção da cruz
Conseguiu reter o sal das chuvas
Sobre as faces.

CANTO IV

Não havia pássaros
Para te cantar
Não havia estrelas
Para vestir a noite
Não havia brisas sobre as manhãs
Não havia vagas sobre o coração
Agora

O teu corpo inerte e térreo

É a única beleza

A única saudade

E a única mágoa.

Levo-te uma flor

E coloco-a sobre a terra

Que floresce

Mas sei

Que logo vai murchar :

Teu corpo

Lá bem fundo

Já não sente o nectar da poesia.

CANTO V

De repente estendo a mão
E encontro a noite
No lado líquido do sentimento
Serpenteando em minha face.

A tua imagem flácida

Perdeu-se no horizonte

Numa perfeita explosão

De silêncio e eternidade.

Que seja completa

A tua entrega

Nesta estranha paixão da natureza.

Mas confesso

Que é doloroso ver a semente

Pronta p'ra germinação

Debaixo da terra.

CANTO VI

Quando o corpo silencioso e imóvel
Desce como fermento
Para ser coberto de pedras e areias
Até os heróis de estrutura de aço choram
O canto desliza em lágrimas
As folhas derramam prantos
Sobre os ventos
E a corpulência da esperança fenece !

CANTO VII

Agora confesso
Que foi pena
Não teres ouvido o baque do pranto
A lágrima dos pássaros
O grito das mãos plantadas no infinito
A revolta do coração contrite
Quando descias para a posteridade
Com teu vestido de noiva
E com o peso
Da natureza morta.

Helder Proença, in O ECO DO PRANTO,
a criança na poesia moderna guineense
- Editorial inquérito

Palavras Cruzadas

OT ALA POE I H O M E U Y E R Á J B
O Q I H D N E R J D T V K N S K H U N W
T K Y L I U O M E Y A F Y T S P O D G D
A M A R O D N I P T F O U D G A G N F J
J P B I O G E V A W Í R K L I V O A Ô H
Q K V Q U T J W D P R B N W B O D M L Q
Q M C W A W O L P O E O S N B C Ê A E L
M P J C B R L O O J N Y R E I D T T G K
A T S I U V T P U A K V B I R K M M O H
D A V O E I J T R U L G L B A P N Q R W
M A T I R J Q G F F Z X P F S X Z A N Z
O S G G M D E S I M P E D I M E N T O I
E A P H N Y O J T B C M I T X M H F Q H
L L K E M N U H N N U L S E F C H E F O
T J C R G P N L J D M P B Y P U F N V L
O D A R P Q P A R Z T H Z G V N J E C Z
J I K S C I Z E V S W G I N V E R N O I
J P J M R Q N O D J Y Y M D K N B V P N
U U L U P O P M R D T B Y N B X E T X B
C C U W N T L H F V V P I P M C U V H E

Palavras Para Encontrar:

DESIMPEDIMENTO

DRENO

ESTOURO

ESTURRO

FATO

FÔLEGO

GODÊ

GRITO

INVERNO

MASCATE

PALATO

PINDORAMA

PRADO

PRESBITERO

TAMANDUÁ

E U U K R F N F N O Y F O Q Q A Z T X W
O T S B A J L Q P R B V T I Á L I B D N
W V R F L Z J X N T O L A O Ç E R C L C
Z Y M J O H A S Q A O X F Z A C T D R F
O K C M P H N A F U W B Ó W R R A H E V
T I G H R N W F R Q V B C O F A R B N A
K P C H E U I I Q A J L A V R P E C M H
I M J B T P C I W H A D C O D R G I L C
S T Z N N N B A L A U S T R A R Z J F U
E F N S I D N I B V N A N L H Í Q X I W
K G L G I L G T B U F Y U W D R I C R L
O G T Q S X F Z B T D W W J L T D I A K
P N A C S F K R I L N A O I M M H N W W
S T N I I Z D V D W V B V C R G D C R P
O G G L I M F M Q R S D M X X D U O J U
Z B E F B I S S E T R I Z L Q Q H X G Y
E C N M C A B A Z C K X W P Z V J T G N
G N T T T K M Q U O P B Q Y B B U H W L
H U E I F W T D E B I L I T A N T E V Y
S O D A D A B A B A I Y Z O I Q Z L I V

Palavras Para Encontrar:

ABABADADOS

BALAUSTRAR

BISSETRIZ

CABAZ

CACÓFATO

CINCO

DEBILITANTE

DÍZIMA

FATOR

FRAÇÃO

GERATRIZ

INTERPOLAR

PARCELA

QUATRO

CITACÕES:

Possuir é perder. Sentir sem
possuir é guardar, porque é
extrair de uma coisa a sua
essência

– Fernando Pessoa

– Fernando Pessoa

A liberdade é a possibilidade de
isolamento. Se te é impossível
viver só, nasceste escravo

Agir, eis a inteligência ver-
dadeira. Serei o que quiser. Mas
tenho que querer o que for –
Fernando Pessoa

ADVINHA

O que é que quanto mais se
tira mais se tem?

R: Uma Feijoada completa
Três homens caíram de um
barco, mas só dois molharam
o cabelo. Por quê?

R: Foto

O que é que tem pé de porco,
orelha de porco, rabo de
porco, mas não é porco?

R: Porque o outro era careca

Últimas notícias

■ Abertura da AP-CPLP

SISSOCO ADVERTE QUE AMBIENTE DE NEGÓCIO E MOBILIDADE SÃO ESSENCIAIS PARA FUTURO DA COMUNIDADE



Mesa que presidiu abertura da Assembleia Parlamentar da CPLP

O Presidente da República, Úmaro Sissoco Embaló, advertiu na quarta-feira, 07 de julho de 2021, que o ambiente de negócios, desenvolvimento sustentável e a mobilidade no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) são questões essenciais para o presente e o futuro da comunidade. O chefe de Estado guineense fez essa chamada de atenção na abertura dos trabalhos da Xª Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa que decorre de 7 e 8 do mês em curso. Embaló enfatizou que os parlamentares da CPLP vieram numa linha de continuidade para refletir sobre o contributo parlamentar na construção de uma CPLP de satisfação, de expectativas económicas e de aspiração dos cidadãos da comunidade. O Presidente da República disse esperar que a Xª Assembleia Parlamentar da CPLP contribua para definir o enquadramento legislativo adequado e a construção do melhor ambiente de negócio em cada um dos Estados membros da organização. “Um bom ambiente de negócio é aquele que aproxima os operadores económicos dos países membros como também promove um investimento produtivo e estratégico nas economias dos Estados da mesma organização”, notou. O presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Austelino Tavares, frisou que apesar dos tempos continuarem ainda difíceis, a presidência da Assembleia Nacional Popular da Guiné-

ciudadãos da comunidade, tendo sempre como base o efetivo clima de confiança entre os povos e os seus agentes representativos. Por seu lado, o presidente do hemiciclo guineense, Cipriano Cassamá, que passará a assumir a presidência da Assembleia Parlamentar da CPLP, assegurou que é indispensável acelerar o crescimento das economias, porque “a comunidade não pode resumir-se apenas a uma comunidade de instituições e pretensões, mas também os países devem ser capazes de transformá-la em comunidade de jovens, estudantes e académicos, empresários e artistas, promovendo intercâmbios entre os parlamentares e outros”.

Cipriano Cassamá informou que está convicto que a Cimeira de Luanda que se reúne a escassos dias de celebração do 25º aniversário da organização se revelará histórica, ao aprovar o Acordo sobre Mobilidade na CPLP, que irá facilitar a circulação no espaço comunitário, aproximando cada vez mais os povos, gerando sinergias, proporcionando oportunidades de negócios e consolidando os laços identitários, porque “será um momento alto na afirmação da CPLP como organização útil aos seus cidadãos”. De recordar que tomaram parte no encontro de Bissau, Portugal, Moçambique, Brasil, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Angola, Timor Leste e Guiné-Equatorial assistiram a reunião via online.

Por: Aguiinaldo Ampa

Foto: Cortesia da Presidência

■ Crise no PRS

ARTUR SANHÁ E CERTÓRIO BIOTE PEDEM A SUSPENSÃO DAS DELIBERAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL

Um grupo de militantes e membros do Conselho Nacional do Partido da Renovação Social (PRS), encabeçado por António Artur Sanhá e Certório Biote, pediu aos comissários nacionais de jurisdição do partido a suspensão das deliberações sociais tomadas na reunião daquele órgão máximo, entre os congressos, realizada no dia 22 de junho deste ano.

No documento a que O Democrata teve acesso, assinado por Artur Sanhá, Paulo Tchuda, Agostinho Mbarco, Lucas Na Sanhá, Rui Barrai e Certório Biote, os requerentes afirmam que houve “manifesta violação flagrante” dos Estatutos revistos e dos principais instrumentos do Estado de Direito, argumentando que foi marcada a data do congresso para ter lugar de 16 a 19 de setembro sem precisar o número de delegados nem o local para o efeito. Os dirigentes criticaram a eleição de três membros da Comissão Organizadora do Congresso (COC) em flagrante violação da alínea C do artigo 58º dos estatutos que estabelece que o “congresso é composto por uma lista dos membros da COC em número não superior a 150, dos quais 30 são eleitos pelo Conselho Nacional (CN) e os restantes nomeados pela COC, dentre os membros do CN”.

Os requerentes invocam ainda a falta de transparência na escolha do sistema de votação dos membros da COC, porquanto “os estatutos são omisso nesta matéria, mas, em regra, é sempre obrigatório o recurso à forma de votação secreta sempre que existam dois ou mais concorrentes ao mesmo posto”, adiantando que se recusou receber as reclamações apresentadas e denúncias de “irregularidades” ocorridas na reunião.

Lê-se na carta que o Presidente do PRS, Alberto Mbunhe Nambeia, declarou ser candidato à sua própria sucessão, caindo na clara incompatibilidade de funções, uma vez que, “com fundamento na candidatura à liderança do partido”, Certório Biote foi exonerado das funções do vice-presidente “por incompatibilidade”, acusando Nambeia de ter autoinstituído um novo princípio que chamou de “incompatibilidade por alegada candidatura à liderança do PRS”.

Neste sentido, os requerentes esperam que os comissários nacionais da jurisdição suspendam “com efeitos imediatos” as deliberações da reunião do dia 22 de junho, porque a sua execução pode provocar “danos apreciáveis” aos interesses dos militantes e do próprio Partido, o PRS.

Por: Tiago Seide

SERVIÇO COMERCIAL
512 38 60

O Democrata

www.odemocratagb.com